



O gênero notícia no curso de biotecnologia: uma experiência de trabalho em sala de aula

Ana Paula Marques Beato-Canato
Doutorado; IFRJ – *Campus* Maracanã
anabeato@uol.com.br

Resumo

A disciplina de inglês instrumental na instituição em que o trabalho foi realizado é organizada por eixos temáticos. Nesse contexto, o gênero notícia foi selecionado para introduzir o tema doenças infecciosas no curso de Biotecnologia. Neste relato, são descritas as atividades desenvolvidas, com base no interacionismo sociodiscursivo (BRONCKART, 2003; 2006; 2008), para possibilitar a leitura e a compreensão de um texto e perceber suas características. Além disso, o trabalho final de um grupo de alunos é apresentado, o qual se constitui da exposição de uma análise de duas notícias sobre um mesmo fato publicadas em diferentes jornais.

Introdução

Considerando o papel desempenhado pela mídia na contemporaneidade, é imprescindível que gêneros jornalísticos façam parte do currículo de línguas, seja materna ou estrangeira. Diante disso, uma notícia foi selecionada para ser explorada, em uma perspectiva interacionista sociodiscursiva (BRONCKART, 2003; 2006; 2008), na disciplina de inglês instrumental do curso de Biotecnologia, dando início ao eixo temático doenças infecciosas.

Ancorado nesses pressupostos, o planejamento das aulas foi feito com base na proposta de organização didática de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), constituindo-se de atividades em torno do gênero textual selecionado englobando o estudo do contexto, de características discursivas e linguístico-discursivas, com o objetivo de contribuir com a formação leitora e cidadã dos aprendizes.

Nesse relato de experiência, o material utilizado é apresentado seguido de uma exemplificação do trabalho final realizado pelos estudantes, que se constituiu de exposições orais de notícias sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes jornais. Os resultados apontam o envolvimento dos aprendizes ao longo do processo e o desenvolvimento das capacidades de linguagem necessárias para a leitura crítica do gênero em estudo. A seguir, os

principais fundamentos teóricos que embasaram o trabalho são introduzidos e, em seguida, as atividades desenvolvidas são descritas.

O gênero notícia em sala de aula

Partindo do princípio que a comunicação seria impossível se tivéssemos que criar novas formas de comunicação a cada situação e que, portanto, nos comunicamos por meio de gêneros, definidos como “tipos *relativamente* estáveis de enunciados” (BAKHTIN, 2000), Dolz, Pasquier e Bronckart (1993) propõem a organização do trabalho pedagógico em torno de gêneros textuais significativos aos alunos, a fim de contribuir para o desenvolvimento de capacidades de linguagem necessárias para agir em situações comunicativas. Dessa maneira, notícias foram selecionadas para serem abordadas em sala de aula por ser um gênero textual com forte presença no cotidiano de nossa sociedade.

Para Lage (1999 *apud* FRANCESCHINI, 2004), notícia é “o fato redigido a partir do dado mais importante ou capaz de gerar maior interesse, seguindo-se as demais informações em ordem decrescente de importância.” Além dessa ordenação, segundo Franceschini (2004), em notícias, o jornalista usa a terceira pessoa e dá preferências para verbos no pretérito perfeito. Outra característica marcante é seu caráter objetivo e distante dos fatos, isento de avaliações pessoais ou julgamentos tanto explícitos quanto implícitos, o que leva o jornalista a excluir adjetivos que não sejam absolutamente necessários, porque dão caráter subjetivo ao texto. Em notícias polêmicas, os dois lados precisam ser ouvidos e, no caso de apuração de fatos, a seleção das vozes precisa considerar seu grau de confiabilidade, o cruzamento de informações e os limites técnicos e éticos para o uso de declarações em *off*, sem que a identidade da fonte seja revelada.

Em função de toda essa técnica utilizada na produção de notícias, tal gênero textual

usufrui da aura da imparcialidade que leva o leitor a aceitar, *a priori*, aquele relato dos fatos como verdadeiro e isento. É principalmente em torno dela que foi construído o mito da objetividade, responsável pela enorme acolhida e o potencial de convencimento que o jornalismo tem. (FRANCESCHINI, 2004, p.148).

Para isso, foi estabelecida uma espécie de acordo entre o jornalismo e as sociedades, que é o de produzir notícias sem distorções ou mentiras em relação a fatos concretos, o que é

sustentado pela presença de nomes, datas e eventos veiculados na notícia (FRANCESCHINI, 2004).

Considerando tais características desse gênero textual, o planejamento didático foi elaborado com base na proposta de Genebra de organização de trabalho pedagógico em sequências didáticas, definidas como conjunto de atividades em torno de determinado gênero textual com o objetivo de oportunizar o desenvolvimento de capacidades de linguagem, que são conhecimentos necessários para compreender e a produzir determinado texto num contexto de interativo (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004). Dessa maneira, alguns dos elementos constitutivos do gênero textual foram escolhidos para serem abordados, considerando que um gênero não precisa ser esgotado na primeira vez em que é abordado em sala de aula, porque pode, no futuro, ser objeto de estudo novamente para que o que foi aprendido seja retomado e outras características sejam trabalhadas.

Embora as capacidades de linguagem sejam indissociáveis, didaticamente, são divididas por Dolz, Pasquier e Bronckart (1993) em capacidades de ação, capacidades discursivas e capacidades linguístico-discursivas que devem ser apreendidas pelos estudantes por meio das atividades propostas nas sequências didáticas.

A primeira, capacidade de ação, pode ser compreendida como o contexto, envolvendo a percepção dos objetivos da comunicação. Para isso, as atividades propostas devem levar os aprendizes a responderem e refletirem a respeito das seguintes questões: O quê? Quem? Para quem? Quando? Onde? Como? Por quê? A conscientização sobre os interlocutores da situação, seu momento e seus objetivos deve contribuir para que o aluno compreenda melhor o contexto e tenha condições de interpretar o texto. No caso da produção, o conhecimento do contexto permite a escolha do gênero textual conscientemente e a construção de um texto de forma adequada, com as informações relevantes, por exemplo.

Dentro das capacidades discursivas, o esperado é que o aluno compreenda os modelos discursivos dos gêneros textuais trabalhados. Para isso, é necessário abordar sua organização, na qual é considerado tanto o *layout* do texto quanto sua organização interna, ou seja, o tipo de discurso (interativo, teórico, relato interativo, narração) utilizado e de sequência (narrativa, descritiva, argumentativa, explicativa, dialogal) (BRONCKART, 2003).

Por fim, a capacidade linguístico-discursiva preocupa-se com as operações psicolinguísticas e as unidades linguísticas relevantes, sendo, por exemplo, tempos verbais, elementos coesivos, presença de dêiticos, vozes, modalizações.

A elaboração de uma sequência didática exige a análise de um conjunto de textos do gênero textual escolhido para o trabalho ou a leitura de seu modelo didático elaborado por

especialistas, como em nosso caso os trabalhos de Franchesini (2004) e Ribeiro e Cristovão (2007), para que elementos relevantes depois de selecionados possam ser explorados. Também é possível elencar elementos necessários à produção de qualquer texto (ortografia, por exemplo) para serem explorados. Contudo o mais importante é que haja um equilíbrio entre as capacidades trabalhadas e que não se intencione esgotar os gêneros textuais e muito menos todos os aspectos linguísticos presentes. Com isso, o que é defendido é que se considere a aprendizagem em espiral, ou seja, como um processo não-linear.

Com base em tais pressupostos, a unidade temática sobre doenças infecciosas foi planejada englobando os gêneros textuais notícia, definição enciclopédica, apresentação oral e resumo. Contudo é necessário dizer que, apesar de as atividades desenvolvidas girarem em torno dos gêneros abordados, não podem ser consideradas sequências didáticas como definidas por Dolz, Pasquier e Bronckart (1993), dado que, devido ao tempo disponível para sua realização, sua sistematização foi apenas baseada na organização proposta pelo grupo de Genebra.

A experiência de trabalho

O trabalho a ser relatado foi realizado no Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ-Maracanã), em uma turma de doze alunos, do sexto período do curso de Biotecnologia, na disciplina de inglês instrumental. Com em média dezessete/dezoito anos, os estudantes são interessados e comprometidos com sua aprendizagem e têm bom conhecimento da língua inglesa, sendo que a maioria frequenta aulas em cursos particulares. Há, porém, uma visão de que a disciplina é menos importante que as demais por não integrar o quadro de disciplinas técnicas. Dessa forma, um dos objetivos do trabalho realizado era envolver os aprendizes na leitura e pesquisa de textos relacionados aos temas da área técnica de modo a levar à valorização da disciplina.

Como já mencionado, o relato constitui-se das atividades realizadas ao longo da unidade temática doenças infecciosas para a qual os gêneros textuais notícias e definições enciclopédicas foram selecionados para serem explorados, bem como apresentação oral e resumo.

Um dos objetivos do trabalho com notícias era levar o aluno a ter contato com fatos recentes relacionados ao tema em estudo a partir de textos jornalísticos presentes em nosso cotidiano. Além disso, outro objetivo estabelecido era desconstruir a aura da imparcialidade e

o mito da subjetividade apontados por Franceschini (2004). Desse modo, o trabalho realizado em sala foi iniciado com um poema seguido da leitura de uma notícia de interesse dos aprendizes e finalizado com a análise e apresentação à turma de notícias sobre um mesmo fato publicadas em veículos distintos.

Considerando que notícias não têm a neutralidade suposta, o poema *The blind men and the elephant* (transcrito no anexo 1) foi lido para ensejar uma discussão a respeito da percepção de uma situação e dos fatores que nos influenciam em tais percepções. Para tanto, o poema foi lido e, em duplas, os estudantes elaboraram questões para que fossem discutidas pelos colegas. Por fim, uma análise da natureza das próprias questões foi realizada buscando oportunizar a conscientização a respeito dos objetivos de um texto e do tipo de pergunta que contribui para sua compreensão. Tal introdução visou colaborar com o desenvolvimento crítico dos aprendizes, especialmente diante de textos midiáticos, gêneros em estudo.

Feita essa primeira parte, as atividades relacionadas à notícia foram iniciadas com a solicitação de produção de uma definição para o termo notícia e a comparação com uma definição, como pode ser observado no quadro 1.

Quadro 1: Primeira parte das atividades

<ol style="list-style-type: none">1. Write a short definition of news.2. In a small group, discuss your definitions and choose the best one to report to the whole class.3. Read the following definition of news and discuss the questions:
<p>"Let me begin by reminding you of Justice Holmes' definition of the law. In effect, Holmes said that the law is what the courts say it is. Nothing more. Nothing less. Similarly, news is nothing more or less than what reporters with the encouragement or sufferance of their editors and publishers say and write (...)". <i>Charles Weingartner, "The Interpretation of News," in Neil Postman, Language and Reality.</i> Found at: < http://www.teachablemoment.org/high/news.html>. Accessed on: 28 jan. 2009.</p>
<ol style="list-style-type: none">a. Do you agree with Weingartner's definition of "news"? Why or why not?b. What are the implications of his definition?c. How is your definition of "news" similar to or different from Weingartner's?d. How might your definition of "news" affect your understanding of what you see on the TV news or read in the newspaper?e. Have you ever read the same news in different newspapers? Are they similar or different? In which way? Why?

Realizada tal seção de conscientização, o trabalho com a notícia propriamente dita foi iniciado. O texto estudado foi publicado na CNN e noticiava a morte da modelo brasileira Mariana Bridi, conforme pode ser visto no anexo 2. O tema era de interesse dos aprendizes tanto pelo fato de ser um acontecimento recente triste e amplamente divulgado quanto pelas causas da morte, que estão relacionadas ao curso de Biotecnologia.

A leitura foi iniciada com a atividade trazida no quadro 2, a qual explora o contexto (fonte, data de publicação, fato, informações relevantes) assim como a organização do texto

(descrição de sua organização – manchete, imagem à esquerda com legenda, fonte – CNN – e texto de uma página de extensão dividido em parágrafos), atividades que contribuem para o desenvolvimento das capacidades de ação e discursiva.

Quadro 2: Atividade para explorar contexto e organização

4. Complete the chart, based on the news given:	
Organization of the text	
Source	
Date of publication	
Fact	
Five pieces of relevant information	

Dando continuidade à leitura do texto, a próxima atividade solicitava aos alunos a busca de informações a respeito da modelo (idade, nacionalidade, profissão, condições familiares, prêmios, doença, partes do corpo amputadas e razões para isso) bem como definições das doenças (septicemia, necrose, choque séptico). Sua realização exige que os alunos leiam o texto com atenção e o compreendam, o que subsidia a próxima atividade, que é de interpretação do texto e solicita que algumas questões sejam respondidas, tais como: por que você acha que a notícia sobre Mariana Bridi foi publicada na CNN e divulgada mundialmente?

Tomando por base a relevância da presença de vozes em notícias, usadas para dar credibilidade ao que é dito, tal aspecto linguístico-discursivo foi abordado na última parte do estudo da notícia. O texto traz vozes de diferentes pessoas ligadas à modelo (diretor do Miss Mundo Brasil, namorado, amigos) bem como de profissionais da saúde e a tarefa realizada foi de listagem dos nomes mencionados e da discussão da pergunta: As vozes trazidas dão credibilidade ao texto? Por quê?

As atividades foram desenvolvidas em duas aulas e que embasaram o desenrolar da atividade seguinte, na qual os alunos deveriam pesquisar notícias sobre um mesmo fato publicadas em veículos diferentes, a partir do site: <http://www.newspapers.com>. Escolhidos os textos, a análise deveria englobar os seguintes itens: tema, fonte, manchete, imagem, resumo da notícia, recursos usados para convencer o leitor e similaridades e diferenças entre os textos.

Um dos trabalhos apresentados, elaborado por dois alunos, explorou duas notícias publicadas no *The New York Times* (Estados Unidos) e no *The Guardian* (Inglaterra). O título do primeiro texto, disponível em: <http://www.nytimes.com/2009/03/11/health/11cancer.html>, era *Screening can detect early ovarian cancer* e o do segundo, disponível em:

<http://www.guardian.co.uk/lifeandstyle/2009/mar/11/ovarian-cancer-screening-trial>>, era *Trial results bring screening for ovarian cancer a step closer*. Ambas foram publicadas na mesma data (11 de março de 2009) e não traziam imagens. De acordo com os alunos, enquanto o texto do jornal *The Guardian* trazia a voz de um único especialista, o *The New York Times* trazia a voz de dois profissionais. Com relação aos aspectos linguístico-discursivos, os estudantes analisaram os tempos verbais presentes, o uso de verbos modais e ainda as construções na voz ativa e passiva. A conclusão a que chegaram é que o *The New York Times* traz detalhes mais técnicos e é mais prudente ao mostrar os benefícios da pesquisa, especialmente, porque traz a voz de dois especialistas.

Tanto a análise descrita quanto os comentários feitos pelos alunos reúnem argumentos para afirmar que o trabalho realizado possibilitou a compreensão de notícias de forma relativamente aprofundada e o contato com o gênero textual criticamente, contribuindo para a formação dos aprendizes.

Para dar continuidade ao tema da unidade, uma definição enciclopédica de septicemia foi abordada em sala de aula, com a leitura e a elaboração de um resumo esquemático, incluindo: definição da doença; sintomas; causas; fatores de risco; testes e diagnósticos; complicações; tratamento e medicamento; e prevenção. Em seguida, na sala de informática, os alunos pesquisaram a respeito de uma doença infecciosa escolhida individualmente e elaboraram uma nova apresentação, com um resumo esquemático nos moldes do efetuado anteriormente, a ser realizada na aula seguinte para que a unidade fosse finalizada. Como no geral os textos encontrados eram longos, os aprendizes usaram as técnicas de *skimming* e *scanning* para elaborar um resumo esquemático. A leitura do texto sobre septicemia e a elaboração de resumo semelhante contribuíram para que os alunos pudessem realizar a atividade seguinte com certa facilidade, o que demonstra que a continuidade de um trabalho com determinado gênero textual é produtivo.

Tal tarefa finalizou a unidade temática em estudo e é possível concluir que a abordagem de gêneros de interesse dos aprendizes, a variedade de atividades propostas, englobando as capacidades de linguagem necessárias para a leitura dos textos dos alunos e a exigência da realização de pesquisa para apresentações contribuíram para o envolvimento dos educandos e, conseqüentemente, para seu desenvolvimento.

Considerações finais

O trabalho com inglês instrumental no curso médio técnico exige um planejamento rigoroso e a busca por temas e textos de interesse dos alunos para sua formação profissional. Nesse contexto, o gênero notícia foi escolhido para introduzir o tema doenças infecciosas, tendo em vista sua relevância para a formação dos estudantes como cidadãos. Tal trabalho possibilitou o conhecimento das características do gênero e sua leitura crítica bem como o contato com notícias publicadas no mundo todo a respeito especialmente de pesquisas da área (tema escolhido pela maioria dos aprendizes).

Em seguida, a leitura de uma definição enciclopédica a respeito da doença que vitimou a modelo permitiu aprofundar os conhecimentos na área em foco bem como de léxico e das características do gênero, além de propiciar o desenvolvimento da técnica de resumo. Finalmente, a busca de informações sobre doenças específicas e a elaboração de uma nova apresentação sobre o tema aprofundaram o trabalho, além de promover a troca de informações sobre variadas doenças, ampliando os conhecimentos dos aprendizes a respeito do tema focado na unidade.

Dessa maneira, é possível finalizar concluindo que o trabalho realizado contribuiu para o desenvolvimento dos aprendizes em atividades ao mesmo tempo motivadoras, interativas e desafiadoras que, em cinco aulas, possibilitaram o contato com gêneros variados (notícia, definição enciclopédica, apresentação oral, resumo), ferramentas de ensino diversas (cópia de atividades, dicionários, internet, *Power point*) assim como o contato com jornais do mundo todo, a construção de conhecimento sobre o tema e o desenvolvimento da língua em estudo.

Referências

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: _____. *Estética da criação verbal*. Trad. Maria E. G. G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 2000. p. 279-326.

BRONCKART, J-P. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. Trad. Anna Raquel Machado, Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 2003.

BRONCKART, J-P. *Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano*. Organizado por Anna Rachel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matencio. Trad. Anna Rachel Machado, Maria de Lourdes Meirelles Matencio [et. al]. Campinas: Mercado de Letras, 2006.

DOLZ, J.; PASQUIER, A.; BRONCKART, J-P. L'acquisition des discours: emergence d'une compétence ou apprentissage de capacités langagières? *Études de linguistique appliquée*, v. 102, p.23-37, p.23-37, 1993.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *et al. Gêneros orais e escritos na escola*. Trad. e org. Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128.

FRANCESCHINI, F. Notícia e reportagem: sutis diferenças. *Comum*, Rio de Janeiro, v.9, n.22, p.144-155, jan./jun. 2004.

RIBEIRO, J. M.; SAITO, R. S.; CRISTOVÃO, V. L. L.; NASCIMENTO, E. L. Levantamento de elementos ensináveis nos gêneros "notícia impressa" em língua materna (LM) e "notícia virtual" em língua estrangeira (LE). In: CRISTOVÃO, V. L. L. *Modelos didáticos de gênero: uma abordagem para o ensino de língua estrangeira*. Londrina: Araucária, 2007. p.199-209.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Os gêneros escolares – das práticas de linguagem aos objetos de ensino. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *et al. Gêneros orais e escritos na escola*. Trad. e org. Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p.71-91.

Anexo 1



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ
Inglês

Objectives: gain ability to ask good questions and develop understanding and insight into the act of reading a poem.

1. Read the poem as many times as necessary and make a question about it that you think would be worth discussing.



The Blind Men and the Elephant by John Godfrey Saxe

It was six men of Indostan
To learning much inclined,
Who went to see the Elephant
(Though all of them were blind),
That each by observation
Might satisfy his mind.

The First approached the Elephant,
And happening to fall
Against his broad and sturdy side,
At once began to bawl:
"God bless me! but the Elephant
Is very like a wall!"

The Second, feeling of the tusk,
Cried, "Ho! what have we here
So very round and smooth and sharp?
To me 'tis very clear

The Fourth reached out an eager hand,
And felt above the knee:
"What most this wondrous beast is like
Is mighty plain," quoth he;
"'Tis clear enough the Elephant
Is very like a tree!"

The Fifth, who chanced to touch the ear,
Said, "E'en the blindest man
Can tell what this resembles most;
Deny the fact who can,
This marvel of an Elephant
Is very like a fan!"

The Sixth no sooner had begun
About the beast to grope,
Then, seizing on the swinging tail
That fell within his scope,

This wonder of an Elephant
Is very like a spear!"

"I see," quoth he, "the Elephant
Is very like a rope!"

The Third approached the animal,
And happening to take
The squirming trunk within his hands,
Thus boldly up and spake:
"I see," quoth he, " the Elephant
Is very like a snake!"

And so these men of Indostan
Disputed loud and long,
Each in his own opinion
Exceeding stiff and strong.
Though each was partly in the right
They all were in the wrong!"

Found at: < <http://www.teachablemoment.org/ideas/criticalthinking.html>>

2. Answer the following questions about your friends' questions:
 - a. Which of the questions can you answer with absolute certainty?; b. Which questions restrict you to giving factual information?;
 - c. Which questions may include false assumptions?; d. Which questions require the greatest amount of defining before you try to answer them?; e. Which questions require an opinion? Whose opinion?; f. Which questions require clarification before they can be answered?; g. Is there any question that cannot be answered? Why?; h. Does it make any difference the order the questions are discussed? If yes, order them. (Adapted from: <http://www.teachablemoment.org/high/poems.html>).
3. Answer your friends' questions and discuss them with your classmates.
4. Check if any of your answers in activity 2 should be changed after answering the questions.

Anexo 2

Brazilian amputee model dead at 20



Brazilian model Mariana Bridi da Costa died Saturday after undergoing multiple amputations.

(CNN) -- Brazilian model Mariana Bridi da Costa, whose hands and feet were amputated in a bid to save her from a deadly and little-known illness, died early Saturday, two friends of the model told CNN.

"Unfortunately Mari couldn't resist any longer. She passed away at 3 a.m. today," Henrique Fontes, executive director of Miss World Brazil, said in an e-mail to CNN.

Renato Lindgren, a friend of the model who runs a blog dedicated to her, confirmed da Costa's death.

On his blog, Lindgren wrote that he and other friends were going to the hospital.

"On behalf of all the family, we are grateful for the support and the affection that the entire world has sent to us," he wrote.

Da Costa, 20, had fought a pernicious disease that has ravaged her body and forced doctors to perform the amputations and extract part of her stomach as well as both kidneys.

She had been breathing through a respirator, officials at Dorio Silva Hospital in the Brazilian state of Espirito Santo said Friday.

Da Costa suffered from necrosis, or the fast deadening of tissue, caused by septicemia. Septicemia, triggered by a bacterial infection, causes insufficient blood flow that can lead to organ failure.

Da Costa first sought medical advice after feeling ill in late December. Hospital officials said she was transferred to Dorio Silva on January 3 in "septic shock," a serious medical condition caused by an inflammation.

Da Costa was first diagnosed as suffering a urinary tract infection. By the time the infection was detected, it had developed into septicemia. Doctors decided to amputate first her hands and then her feet after the condition reduced the amount of oxygen being delivered to her limbs.

Just less than one month ago, da Costa was a healthy young woman well on the way to achieving her dream of becoming a world class model.

She placed sixth in the Miss Bikini International competition in China last year and took first place for the "Best in Swimsuit" category. In 2007 and 2008, she came fourth in the contest to become Brazil's entrant for the Miss World pageant.

Thiago Simoes, da Costa's fiance, said she was on her way to international stardom, signing with prominent model scout Dilson Stein, who brought Brazilian models, including Gisele Bundchen and Luize Altenhofen, to the world stage.

"All the agencies were very interested in knowing her. I know for a fact that they would have loved her because Mariana is beautiful," Stein told Brazil's Tribuna newspaper.

Simoes told CNN that da Costa woke up from a coma 10 days ago and told him how much she wanted to be alive.

"She told me she was praying to stay alive, that she still had a lot to do on this earth, that she wanted to go on with her plans," he said.

"She comes from a humble family and she was the main breadwinner," said Simoes, who refuted rumors that da Costa was dieting and that might have affected her health.

"She never dieted, never took pills...she is a very simple, very warm human being," he said.

A doctor who recently published an article in The New England Journal of Medicine on the disease, told CNN that little was known about the illness, although it is the tenth leading cause of deaths in the United States.

"We know a lot about what happens once a patient contracts the illness but we know very little about what causes it," said Dr. Greg Martin of Emory University in Atlanta.

Martin said **sepsis** is a "response" to an infection that can cause the immune system to lose its balance.

"Basically, the immune system goes haywire after contracting an infection and begins to overreact," he said.

Men are more susceptible than women, Martin said.

News of da Costa's condition spread quickly throughout Brazil and then worldwide. A message on her Web site said that the volume of

traffic had caused it to crash, and that the site had received more than 15,000 hits in two days.

"The whole world, I repeat, the whole world is touched by the case of Mariana," it said.

The message said they had received "e-mails of solidarity from all corners of the world: Australia, Ukraine, Czech Republic, France, Italy, USA, Russia, etc."

Found at: <http://edition.cnn.com/2009/WORLD/americas/01/24/brazil.amputee.model/index.html>. Accessed on: 24 jan.2009.

APMBC/2009